

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

Reprodução



IBGE abre mais uma seleção

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu inscrições para uma nova seleção do Censo 2022. Desta vez, a instituição oferta 192 vagas temporárias para os cargos de agente e supervisor, que exigem, respectivamente, nível médio e nível superior. Os salários variam entre R\$ 998 e R\$ 4.200. Os cadastros podem ser feitos até 2 de fevereiro, por meio do site da Idecan. As provas estão previstas para 20 de março, no município do Rio de Janeiro.

EPE aplica provas no DF, RJ e SP

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), localizada no Rio de Janeiro, abriu novo concurso para analistas, de nível superior. São 119 vagas, sendo 17 imediatas e 102 para cadastro de reserva. As chances são para analista de pesquisa energética e analista de gestão corporativa. Ambos terão salários de R\$ 11.505,45. As inscrições serão aceitas pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), de 12 de janeiro a 10 de fevereiro. A avaliação objetiva e discursiva está prevista para 3 de abril. Os exames serão aplicados em Brasília-DF, São Paulo-SP e Rio de Janeiro-RJ.

Ministério da Economia abre mais de 2 mil vagas



O Ministério da Economia publicou, ontem, um novo processo seletivo simplificado com 2.130 vagas temporárias, sendo 300 chances imediatas e 1.830 para formação de cadastro reserva. As oportunidades são de níveis médio e superior e os aprovados serão lotados em Brasília-DF. Há chances para analistas de negócio, com remuneração de R\$ 6.130, analistas técnicos, que receberão R\$ 3.800, e técnicos, com salários de R\$ 1.700. As inscrições estão abertas por meio do site da banca organizadora Idib, e seguem até as 23h59 de 14 de fevereiro. A taxa de participação varia entre R\$ 54 e R\$ 64. A seleção será composta por provas objetivas, previstas para 3 de abril, e avaliação de títulos.

Ed Alves/CB



Concurso para o MPOG

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi contratada para organizar o novo concurso do Ministério Público do Goiás (MPOG). A próxima etapa é a publicação do edital. As vagas e os cargos que serão ofertados ainda não foram anunciados, mas o documento antecipa que a seleção será para o quadro de serviços auxiliares do órgão, englobando carreiras com exigência de ensino médio e nível superior. A lotação dos aprovados será em Goiânia.

BARBARA CABRAL/ESP/CB/D.A



Concorrência para o TCU

O concurso público do Tribunal de Contas da União (TCU), com 20 vagas para o cargo de auditor de controle externo, registrou cerca de 20.000 inscrições. O percentual representa, portanto, quase 1.000 concorrentes por vaga. As provas serão realizadas em todas as capitais do país, em 13 de março. A remuneração inicial do cargo, que exige nível superior, é de R\$ 21.947,82.

Novo certame Amazul

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul) ofertará um novo concurso público e já tem organizadora definida. Foi publicado ontem o extrato de dispensa de licitação garantindo o Instituto Selecon como banca. Ainda não se sabe quantas vagas e quais cargos serão ofertados. Mas, o próximo passo deve ser a assinatura do contrato com a banca organizadora e depois, o lançamento do edital.

Chances para auditores

A Secretaria de Fazenda do Estado de Sergipe abriu as inscrições para o concurso com 50 vagas para o cargo de auditor técnico de tributos. A remuneração é de R\$ 9.400. Os interessados podem realizar as inscrições até 6 de fevereiro, no site do Cebraspe, organizador da seleção. Os candidatos passarão por provas objetiva e discursiva, agendadas para 3 de abril. Haverá ainda avaliação de títulos e curso de formação.

SEGURANÇA

Diversão na água precisa de vigilância

Com o período de férias escolares, Corpo de Bombeiros alerta sobre os cuidados necessários para evitar afogamentos

» PABLO GIOVANNI*

Enquanto a volta às aulas, prevista para 14 de fevereiro, não chega, crianças e jovens se divertem no período de férias escolares. As opções, ao lado de amigos e familiares, são os mais diversos e, em dias de sol, um mergulho no Lago Paranoá ou um banho de piscina são convidativos. Contudo, a diversão exige cuidados essenciais por parte dos responsáveis, para que um momento de lazer não se transforme em tragédia com um afogamento. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal alerta que a atenção deve ser redobrada com os mais jovens. “Os pais precisam ensinar as crianças a não correr, empurrar, pular em outras crianças. Muitos casos estão acontecendo assim, principalmente, em locais como piscina, rio, mar ou lago”, orienta o aspirante a oficial Aguiar.

Em 2022, o primeiro afogamento de uma pessoa na capital federal foi de uma criança de dois anos, em um condomínio no Lago Sul. Segundo os militares que atenderam a ocorrência, no dia 3, ela estava na piscina de casa e, apesar dos procedimentos de reanimação, acabou não resistindo e falecendo no local. “O caso foi registrado como afogamento. A investigação está em andamento, infelizmente não podemos dar mais informações”, afirmou o delegado Achilles Benedito, da 6ª Delegacia de Polícia do Paranoá.

O último levantamento disponibilizado pelo Corpo de Bombeiros sobre afogamentos é de 2020 e aponta que muitos dos casos acontecem justamente em piscinas, onde foram contabilizados 21 de 54 registros.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Crianças precisam de supervisão constante. Adultos também devem ter cautela e não superestimar habilidades na água

Números

Em 2020, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atendeu 54 casos de afogamento no Distrito Federal, sendo 39% de casos de crianças de 1 a 12 anos. Em relação aos adolescentes, de 13 a 17 anos, foram 11% dos incidentes. De acordo com o aspirante, em sua grande maioria, os casos de afogamento ocorrem de maneira rápida e silenciosa, e normalmente nos deslizes de quem deveria supervisionar: os responsáveis por cada criança/adolescente. “A presença de brinquedos nas bordas das piscinas, quando os pequenos tentam

pegá-los, também são predominantes em ocorrências de afogamento”, conclui.

Os incidentes não se restringem somente a crianças. Segundo levantamento do Corpo de Bombeiros, ao lado dos casos de crianças de 1 a 12 anos, pessoas com 18 anos ou mais dividem a liderança com 39%, sendo casos de afogamentos com óbitos em sua grande maioria em homens, com 90%. “Não superestime a habilidade de nadar, seja de um adulto ou de uma criança”, diz.

Casos no Lago Paranoá, por exemplo, cresceram no comparativo de 2019 a 2020, com 19 e 21, respectivamente. “Brincadeiras com cordas ou quaisquer outros objetos aumentam o risco de

afogamento, seja no Lago Paranoá, lagoas ou piscinas”, diz o aspirante. Ao lado de casos em piscinas, o Lago Paranoá também é o local onde mais foram registrados casos de afogamento no DF, segundo último levantamento. “As pessoas não usam colete salva-vidas, nadam sozinhas, ingerem bebidas alcoólicas. Superestimam sua capacidade de nadar. Atividades no lago, inclusive, deviam ser sempre praticadas com atenção e segurança, mas na prática não é assim”, lamenta.

Pandemia

Além da preocupação com a crise sanitária ocorrida pela

covid-19, no período de julho a setembro do ano passado — meses mais calor —, o Corpo de Bombeiros atendeu, ao menos, duas ocorrências de afogamento, com 50% de êxito. No fim de agosto, uma criança de 2 anos se afogou no Paranoá por volta das 12h13, sendo atendida e levada ao Hospital de Base e, após sofrer uma parada cardiorrespiratória, felizmente, foi salva.

Em 19 de setembro, uma outra família não teve a mesma sorte. Após os responsáveis encontrarem a menina de 2 anos inconsciente na piscina da casa, no Condomínio Agrícola de Ceilândia. A criança morreu no hospital

Dicas

» Em cachoeiras ou águas abertas como lagos e rios, jamais realizar saltos, a profundidade dessas áreas não é mensurável a olho nu;

» Nunca mergulhe de cabeça;

» Utilize sempre colete salva-vidas;

» Em caso de piscinas, devem ser protegidas com cercas de, no mínimo, 1,5 m de altura e portões com cadeados ou trava de segurança, lonas ou cercas vivas não são confiáveis;

» Reforce pisos antiderrapantes nas áreas de piscina;

» Não faça exercícios de apneia (“prender a respiração”) em atividades em piscinas, lago e rios;

» Sempre que for preciso afastar-se do local de banho, leve a criança com você.

após 30 minutos de tentativas de reanimação pelos plantonistas da unidade.

O aspirante a oficial Aguiar, do Corpo de Bombeiros, aconselha que os pais e familiares sempre fiquem atentos com os pequenos em locais de banho e, de preferência, que eles estejam sempre acompanhados de um adulto que saiba nadar. “Nunca deixe crianças sozinhas quando estiverem dentro ou próximas da água. Crianças pequenas podem se afogar em qualquer recipiente com mais de 2,5 cm de água ou outros líquidos”, alerta.

* **Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira***